



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
QUARTEL DO COMANDO GERAL
BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS



PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO DISTINTIVO DO CURSO DE NEGOCIAÇÃO

1.ORIGEM

As organizações policiais mais evoluídas sempre se preocuparam em ter uma pronta resposta às ocorrências que fujam da normalidade e que requeiram um tratamento diferenciado e especializado.

Nas situações onde se faz necessária a intervenção da Polícia, o surgimento de uma crise é bastante provável, principalmente se ela surpreende um crime em andamento, ocorrendo situações onde pessoas são tomadas como reféns, criando um impasse e colocando vidas em risco.

É necessária, então uma postura organizacional definida para negociar estas situações críticas. A ação não pode ser isolada e nem deve ficar na dependência de um gesto individual que resolva o problema

Essa necessidade deve ser gerida por policiais preparados para esse mister, que agirão de acordo com procedimentos pré-estabelecidos, de acordo com diretrizes e políticas norteadas pela doutrina de negociação de crises com reféns.

O Curso de Negociação vem suprir essa demanda de capacitar e instrumentar Policiais Militares da PMDF e de outras Corporações co-irmãs, habilitando-os a desempenhar a função de Negociador dentro do Teatro Operacional, Gabinete de Gerenciamento de Crises.

2.OBJETIVO

Com a presente proposta, almeja-se que seja instituído na Corporação o distintivo para o Curso de Negociação, objetivando distinguir os profissionais que

encontram-se capacitados para exercer essa função dentre os demais da Corporação.

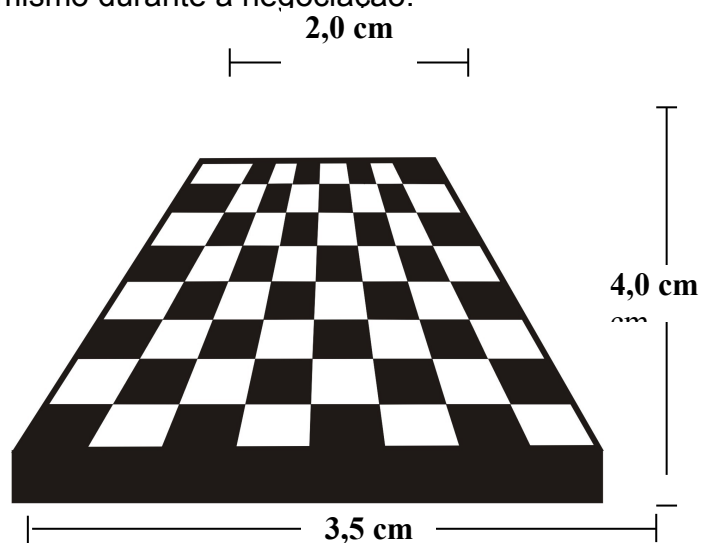
3.AMPARO LEGAL

Art. 33 do Regulamento de Uniformes da PMDF – RUPM.

4.DISTINTIVO E SUAS PROPORÇÕES

A) O TABULEIRO DE XADREZ

O tabuleiro de xadrez representa o jogo estratégico que é levado a efeito durante uma negociação. Para cada movimento do adversário uma antecipação de seu próximo passo é estudado pelo negociador, sempre com a visão tática baseada na doutrina. Neste distintivo, o tabuleiro está em perspectiva, com profundidade, o que dá a visão de dinamismo durante a negociação.

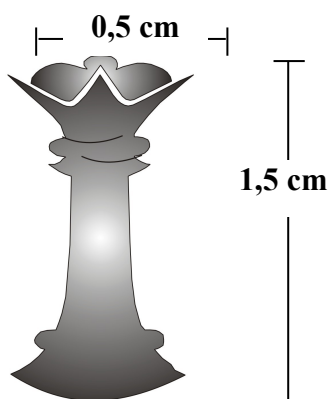


Tabuleiro Xadrez

B) A RAINHA

Esta peça do jogo de xadrez representa a figura do negociador. Sua liberdade de movimentação e a força de sua simbologia mostram a importância do negociador e a grandeza de seus atos. No jogo de xadrez, quem perde a rainha corre grande risco de perder o jogo, já na negociação, se o negociador perder o jogo, poderá comprometer o sucesso da negociação.

A missão central do negociador é semelhante à da rainha, pois esta protege o rei, evitando sempre o golpe fatal, ou seja, cheque mate, com o conseqüente fim do jogo. O negociador deverá manter o diálogo, pois sua missão de proteger as vidas **no** na crise, exige a aplicação de sua habilidade em evitar o golpe fatal e o término do jogo com perda de vidas.

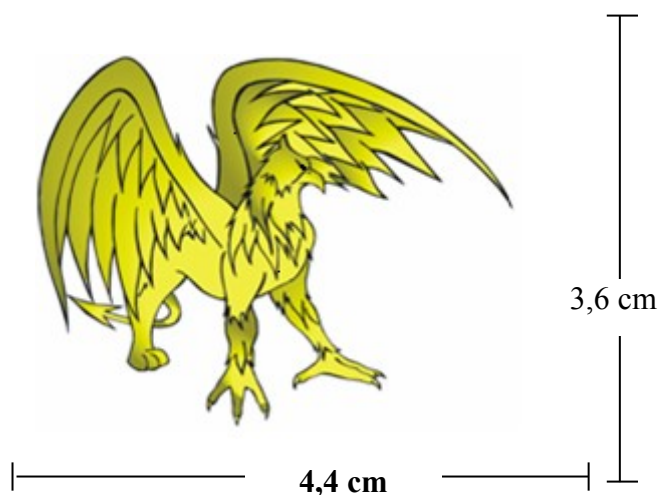


Rainha Peça de Xadrez

C) O GRIFO

Na mitologia greco-romana o grifo na cor jalne, (animal mitológico com cabeça, asas e garras dianteiras de águia, corpo e patas traseira de leão e calda de dragão), é o guardião do ninho dos ovos de ouro.

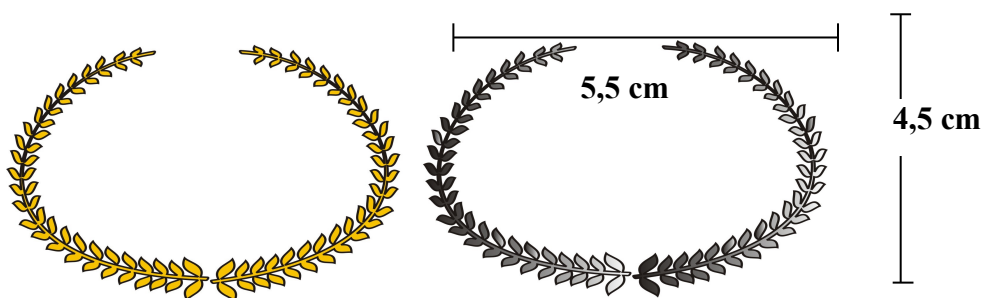
Neste representativo distintivo, o grifo, na cor dourada, tem como missão ser o guardião da doutrina a ser aplicada, ou seja, com sua postura atenta e vigilante entorno da rainha demonstra a prontidão, a força, e a rapidez. Vê-se o grifo como um vigilante do jogo da negociação, no qual a vencedora deverá sempre ser a sociedade.



D) OS LOUROS DA VITÓRIA

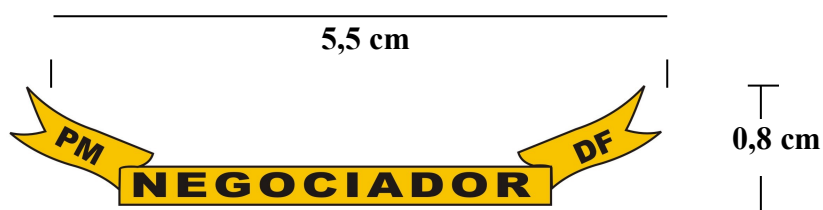
Muito usado pelos imperadores romanos, gregos e até usado pelo próprio imperador da França, Napoleão Bonaparte, este símbolo representa a grandeza de fatos que marcaram os grandes feitos de bravos guerreiros que se destacavam por sua coragem, força, determinação, bravura e coraçoão como líder de um povo.

No distintivo este símbolo tem dois objetivos: o primeiro, e mais importante, é o simbolismo da vitória das negociações, coroando de êxito o negociador após sua missão cumprida; já o segundo reside no fato da necessidade de diferenciar os oficiais e os praças, conforme prevê o RUPM. No uso dos distintivos, ou seja, neste detalhe dos louros será o diferencial, não de conhecimento ou competência, e sim de hierarquia, pois oficiais e praças são de círculos diferentes. Neste caso, o distintivo dos oficiais terá os louros da vitória na cor dourada e o das praças na cor prateada.



E) A FLÂMULA

Logo abaixo dos louros da vitória surge a flâmula, na cor dourada, como se solta ao sabor do vento estivesse, estampando ao centro o dizer “NEGOCIADOR” e em suas laterais as siglas “PM” e “DF”, simbolizando a Corporação, que foi a autora do curso, bem como a unidade da federação a que pertence.



5. TAMANHO REAL DO DISTINTIVO



DIMENSÕES:

- Altura: 4,5 cm;
- Largura: 5,5 cm

E) A TARJA DE TECIDO

Complementando o conjunto, medindo 120mm na parte superior, 90mm na inferior em 30mm de largura, a tarja de tecido, em campo preto, orlado com fio de cor amarelo, deverá conter a inscrição “NEGOCIADOR” também é bordado em linha amarela. Deverá ser postada. Na parte superior direita da manga do uniforme, acima da bandeira do Distrito Federal.

6.JUSTIFICATIVA E SIGNIFICADO:

A) JUSTIFICATIVA

No presente trabalho buscou-se definir um símbolo que representasse, por meios heráldicos, os elementos formadores do CURSO DE NEGOCIAÇÃO, como também a missão do mesmo, em proteger, assegurar a ordem pública e manter de qualquer forma os parâmetros de segurança pública, preservando, principalmente, a vida.

B) SIGNIFICADO

Símbolo, Louros, Griffos, Tabuleiro de Xadrez, Flâmula, Rainha (peça do jogo de xadrez), e Logotipo é tudo que em princípio de analogia, forma ou natureza, evoca, representa ou substitui, em determinado conjunto de desenhos, formas e cores, algo abstrato ou ausente, ligando sua imagem ao da coisa representada. O que é mais importante na criação de um símbolo é respeitar suas formas e não desviar ou acrescentar figura que não compõe os requisitos.

7. ESTUDO DIAGRAMAÇÃO E CRIAÇÃO

A) ESTUDO HERÁLDICO: MAJ QOPM Alexandre Sergio Vicente Ferreira

B) ESTUDO HERÁLDICO: CAP QOPM Reginaldo de Souza Leitão

C) REVISÃO FINAL: CAP QOPM João Leinhardt Montarroyos Junior

WILSON ROGÉRIO MORETTO – TC QOPM
Comandante do Batalhão de Operações Especiais